



FOTO: KALINE

**RAFAELLA VIEIRA**, ou Rafa, como ela gosta de ser chamada, é advogada e escritora. Nasceu e mora em Recife, e lá se formou em Direito, carreira que exerceu antes de se dedicar inteiramente à literatura juvenil. Tem dois livros publicados, um deles, *Sete minutos no paraíso*, pela Editora Gutenberg, em 2012. É fissurada em filmes, músicas, seriados e livros juvenis e escreve sem parar. Esta nova obra é inspirada em sua vida, registrada em um diário, e contém muitas das doces lembranças que ela guarda da adolescência. Saiba mais sobre a autora e seu trabalho em:

[www.rafaellavieira.com.br](http://www.rafaellavieira.com.br)

@RafaVOficial

QUANDO A VIDA  
É DOCE  
COMO MORANGOS

“Você já olhou para alguém e teve a certeza de que queria ficar com essa pessoa pela vida inteira? Talvez você nunca tenha vivido um amor assim. Mas você também tem sorte, porque nunca sofreu. É estranho e absurdo, mas meu maior medo sempre foi que um de nós dois morresse e eu não tivesse falado o quanto eu o amava. O quanto o amo. Como não há ninguém como ele no mundo todo. As lembranças mais marcantes da minha vida são as de quando o conheci. E contar esta história é como viver de novo a época em que a vida era doce... Doce como morangos.

Esta história é sobre aquele tipo de amor que só acontece uma vez na vida, mas que, quando acontece, faz você olhar para trás e sentir que tudo valeu a pena.”

“Rafaella e seu talento colocaram o Recife contemporâneo na prateleira dos livros para jovens, e nós só temos que agradecer por isso. O talento de Rafaella, aliás, ainda vai nos levar longe, pelo visto. Viva a nova grande autora pernambucana. A literatura brasileira agradece.”

Adriana Falcão



GUTENBERG  
www.editoragutenberg.com.br

ISBN 978-85-8235-123-9



9 788582 351239



Rafaella Vieira  
ÉPOCA DE MORANGOS



Rafaella Vieira

# ÉPOCA DE MORANGOS

Um amor à primeira vista  
pode durar para sempre?



GUTENBERG

“Então, eu vi o Príncipe Encantado. Era o garoto mais especial do mundo. Ele era lindo, alto, loiro, de olhos azuis, e olhou para mim de um jeito diferente enquanto eu andava com as mãos nos bolsos. Jamais vou me esquecer daquele olhar. Ele passou por mim me encarando, e eu sabia que não era aquele tipo de olhar, assim, por estar achando esquisito meu moletom verde-abacate.

Meu coração sofreu um choque de eletricidade, fiquei vermelha de vergonha, mas não consegui desviar os olhos dele. Ele usava uma camiseta vermelha, calça jeans clara e tênis branco. Depois que passamos um pelo outro, eu me virei e vi que ele também tinha se virado para continuar me olhando. Nenhum garoto tinha me olhado assim antes, e eu estava certa de que era um daqueles momentos mágicos que só acontecem uma vez na vida. Aquilo deve ter durado alguns segundos apenas, mas pareceu uma eternidade, pois o tempo parou para mim.”